



V SEMANA ACADÊMICA DE ZOOTECNIA

Universidade Federal do Espírito Santo

Zootecnia sem fronteiras: O futuro da produção animal

Influência do grau de sangue dos pais no desempenho de bezerros da Área Experimental (UFES)

Raíssa Vitória Olegário Mendes⁽¹⁾; Bruna Letícia Quintão Fortes⁽¹⁾; Mariana Periard Hermisdorff⁽¹⁾; Camilly de Oliveira Costa⁽¹⁾; Clauber Furtado Braga⁽²⁾; Marco Túlio Costa Almeida⁽³⁾

⁽¹⁾ Estudante de Medicina Veterinária; Universidade Federal do Espírito Santo

⁽²⁾ Estudante de Zootecnia; Universidade Federal do Espírito Santo

⁽³⁾ Professor do Departamento de Zootecnia; Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: O grau de sangue dos pais desempenha um papel crucial no desempenho dos bezerros, particularmente em sistemas de produção leiteira. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência do grau de sangue da mãe e do touro (inseminação artificial) no desempenho dos bezerros leiteiros até o desmame. As variáveis analisadas foram: grau de sangue do bezerro, grau de sangue da mãe, grau de sangue do pai, peso ao nascimento, peso aos 7 meses e ganho médio diário (GMD) do nascimento à desmama (7 meses). A análise dos dados foi realizada utilizando estatísticas descritivas e análise de componentes principais (PCA). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Uso de Animais da UFES, conforme o protocolo n.º 005/2022. A maior parte dos bezerros foi composta por 5/8 Girolando (73,9%), seguida por 1/2 Girolando (21,7%) e 13/16 Girolando (4,3%) como proporções menores. Em relação as vacas, 47,8% apresentam grau de sangue 5/8 Girolando, seguida de 34,8% de 1/2 Girolando, 8,7% de 3/4 Girolando, e 4,3% de Jersey e 4,3% de 3/4 Jersey. Já os touros utilizados na inseminação artificial, 60,9% deles tinham grau de sangue 5/8 Girolando, seguido de 21,7% de 3/4 Girolando, e 17,4% de Gir PO. As estatísticas descritivas mostraram as seguintes médias: peso ao nascimento de 31,95 kg, peso aos 7 meses de 167,83 kg e GMD aos 7 meses de 1,49 g/dia. Analisando o grau de sangue, os bezerros com 5/8 Girolando apresentaram o maior ganho de peso, com média de 186 kg aos 7 meses, seguidos pelos bezerros 1/2 Girolando (média de 160 kg). Bezerros 13/16 Girolando apresentaram uma média de peso de 150 kg aos 7 meses. A contribuição das variáveis para os componentes principais mostrou que as variáveis mais influentes foram o peso e GMD aos 7 meses, que tiveram as maiores contribuições para o conjunto das variáveis. O grau de sangue da mãe teve uma contribuição significativa, evidenciando o papel da genética materna no desempenho dos bezerros. O grau de sangue do pai apresentou contribuição menor, mas ainda assim refletiu a importância genética para o grau de sangue dos bezerros. O peso ao nascimento teve uma contribuição menor, indicando que o desempenho final dos bezerros é mais influenciado pelo crescimento durante o período pós-nascimento. Em conclusão, na realidade da Área Experimental da UFES, o grau de sangue dos pais, especialmente o grau 5/8 Girolando, teve impacto significativo no desempenho dos bezerros até o desmame, com maiores ganhos de peso observados em bezerros de grau 5/8 Girolando. Os bezerros com grau de sangue Jersey apresentaram menores desempenhos até os 7 meses. Em conclusão, a genética materna e paterna é, portanto, um fator determinante no desempenho dos bezerros e no seu potencial de ganho de peso.

Palavras-chave: Desempenho de ganho de peso; Girolando; Inseminação artificial.